

SITUAÇÃO FAMILIAR DOS ALUNOS DO LYCEU DE GOYAZ: FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA E ENSINO DE GEOGRAFIA

Erika Munique de Oliveira
Acadêmica de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
rika.munique@gmail.com

Fernanda Pontes Corrêa
Acadêmica de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
nandaueg-1geografia@hotmail.com

Josiane Carros Barroso
Acadêmica de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
josycarros@hotmail.com

Maria de Fátima Fernandes
Acadêmica de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
mary-fatima.fernandes@hotmail.com

Dominga Correia Pedroso de Moraes
Docente de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
mingamoraes@hotmail.com

Karla Annyelly Teixeira de Oliveira
Docente de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
karlapetgeo@yahoo.com.br

RESUMO: O objetivo deste trabalho é conhecer a situação familiar dos alunos do Colégio Estadual Lyceu de Goyáz, do 6º ao 9º ano, com ênfase em saber como é a vida cotidiana desses alunos, o convívio em casa, na família, se há algum tipo de vício e os programas sociais utilizados. Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada durante o Estágio Supervisionado em 2014. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário de modo integrado com uma pesquisa maior a respeito do perfil dos alunos, dos quais foram tabuladas e analisadas as questões sobre: uso de programas sociais; posse de meio de transporte e de comunicação; situação de moradia; quantidade de cômodos da casa; vícios na família da casa; parentesco dos que moram na mesma casa; número de pessoas que residem na mesma casa; profissão dos pais; e a importância da família para os alunos. Os resultados indicam que a maioria dos alunos utiliza os programas sociais do governo; possui em sua casa algum tipo de meio de transporte, comunicação e informação; e reside em casa própria, proporcional aos seus membros familiares. A composição familiar da maior parte dos alunos é de tamanho médio, entre três e cinco pessoas em casa, composta por pai, mãe e irmãos, mas há também muitas famílias que incluem em sua composição avós, tios e primos. Em boa parte das famílias dos alunos, há pessoas com vícios, principalmente tabagismo e alcoolismo. Os pais dos alunos trabalham principalmente no comércio e serviços, nas áreas de construção civil e no campo, enquanto as mães trabalham nos serviços domésticos, no comércio e como donas de casa. A família é tudo para os alunos e significa amor, união e segurança. A experiência com essa pesquisa acerca do perfil dos alunos foi satisfatória e contribuiu para aprimorar o nosso trabalho com eles, por meio do conhecimento de sua vida familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno. Família. Ensino de Geografia.

INTRODUÇÃO

Este trabalho integra uma pesquisa maior que teve como objetivo traçar o perfil dos alunos do Lyceu de Goyaz, realizado na disciplina de Estágio Supervisionado, com a intenção de se conhecer a realidade socioeconômica e cultural desses alunos, bem como sua relação com o lugar de vivência, a escola e a Geografia. O presente texto apresenta a análise dos dados referentes à situação familiar dos alunos do Lyceu de Goyaz.

Na realização da pesquisa utilizou-se dos seguintes procedimentos: 1) Elaboração e Aplicação de questionários em sala de aula – foi feito um questionário onde havia várias questões indagando da vida dos alunos, o qual foi aplicado em todas as turmas do 6º ao 9º ano, sendo que cada dupla de estagiários ficou responsável por uma ou duas turmas e aplicou o questionário em sua sala de estágio, com a permissão do professor regente; 2) Tabulação inicial dos dados por turma – cada dupla de estágio fez a tabulação dos questionários das turmas em que eles fizeram a aplicação do mesmo, apresentando os resultados no formato de tabelas e gráficos; 3) Análise dos dados por tema para escola como um todo – nessa etapa o trabalho foi dividido por quatro grupos, cada um deveria fazer a análise dos dados de todas as turmas para compreender o perfil dos alunos, conforme cada tema: identificação; situação familiar; escola, o estudo e a Geografia; o lugar de moradia e os hábitos cotidianos. Nessa última parte da metodologia, nosso grupo ficou responsável pela análise do tema situação familiar. Apresentam-se na sequência os resultados e as conclusões obtidas.

INTERPRETAÇÃO E REFLEXÃO

O Lyceu de Goyáz é um Colégio Estadual, que oferece estudo para alunos que cursam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino. É nesse colégio que a turma do 4º ano de Geografia da UEG faz Estágio Supervisionado, por isso fizemos essa pesquisa, para saber um pouco mais sobre os alunos que frequentam essa Escola. O questionário foi aplicado para os alunos do 6º ao 9º ano dos dois turnos. Dos 365 alunos matriculados no colégio

em 2014, um total de 257 respondeu ao questionário, sendo 130 do sexo feminino e 127 do sexo masculino.

Para chegarmos ao conhecimento da situação familiar dos alunos foram analisadas nove questões sobre os seguintes assuntos: uso de programas sociais, posse de meio de transporte e de comunicação, situação de moradia, quantidade de cômodos da casa, vícios na família da casa, parentesco que moram na mesma casa, número de pessoas que reside na mesma casa, profissão dos pais e a importância da família para os alunos. Seguem os dados analisados sobre a situação familiar dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz.

A FAMÍLIA DOS ALUNOS DO LYCEU DE GOYAZ

O uso de programas sociais por alunos do Colégio Lyceu de Goyaz é intenso. De acordo com os resultados da tabela 01, a maioria dos alunos, correspondendo a 121, utiliza o Bolsa Família, um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. O Bolsa Família dá a esses alunos acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social. O programa social Mais Educação é o segundo mais utilizado, por 25 dos entrevistados, e consiste na educação no contra turno. Assim, os alunos que utilizam esse programa tem que frequentar a escola no contra turno, com a intenção de fazer algumas atividades escolares, como esporte, letramento, leituras, matemática, área artística, dentre outras atividades desenvolvidas, como por exemplo, reforço nas atividades de sala de aula. Na escola, os alunos têm o acompanhamento de monitores, que procuram tirar dúvidas dos alunos cooperando com o desenvolvimento escolar e educacional dos mesmos.

No Lyceu, há também alunos que não possuem nenhum programa social, os quais somaram 43 alunos entrevistados. Há ainda 10 alunos que utilizam outros programas sociais, além do Bolsa Família e do Mais Educação, cujo tipo não foi explicitado na resposta. Podemos perceber que a maioria dos alunos, um total de 156, utiliza os programas sociais.

Tabela 01

Utilização de programas sociais pelos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Programas Sociais	Quantidade de Respostas
Bolsa Família	121
Mais educação	25
Outro	10
Nenhum	43

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

Os meios de transporte que os alunos do Lyceu têm em casa são a bicicleta, citada por 188 alunos; o carro, citado por 108 alunos e a moto, citada por 93 alunos, conforme a tabela 02.

Tabela 02

Meios de Transporte Utilizado pelos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Meios de Transporte	Quantidade de Respostas
Carro	108
Moto	93
Bicicleta	188

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

Os meios de comunicação que os alunos têm em casa são, nessa ordem de importância: 231 têm TV; 219, celular; 198, livros; 174, rádio; 162, computador; 133, revistas; 109, internet; 102, jornais; 78, telefone fixo e 53 têm tabletes, conforme a tabela 03.

Tabela 03

Meios de comunicação e informação utilizados pelos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Meios de Comunicação	Quantidade de Respostas
TV	231
Celular	219
Livros	198

Radio	174
Computador	162
Revistas	133
Tablet	53
Internet	109
Jornais	102
Telefone fixo	78

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

Assim, em relação aos meios de comunicação e informação, três dos treze apresentados anteriormente tiveram mais destaque, iniciando pela TV, o celular e os livros. A internet ficou em quarto lugar. Percebemos a forte presença da tecnologia na vida dos alunos, já que a maioria deles possui utensílios tecnológicos como o celular. Esse resultado é normal nos dias de hoje, pois o acesso à tecnologia está mais facilitado. Conclui-se assim que todos os alunos entrevistados têm acesso a algum tipo de meio de transporte, de bem de comunicação e de informação em casa. Podemos perceber que as fontes analógicas de comunicação são numericamente menores do que as fontes de meios tecnológicos, confirmando que os alunos têm um bom acesso ao meio tecnológico e deixam a desejar quanto ao meio analógico, como os livros, os jornais e as revistas.

Quanto à situação de moradia dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, de acordo com os resultados apresentados na tabela 04, tem-se que a maioria dos alunos reside em casa própria, 178, ultrapassando o total de alunos que residem em casas alugadas, que corresponde a 68 alunos. Um resultado bom, decorrente, é claro, do capitalismo e das facilidades que hoje estão ao nosso redor, possibilitando um maior conforto em algo que é nosso. Esse resultado obtido, no aspecto de moradia, pode ser por causa da existência do programa social de moradia Minha Casa Minha Vida e também por se tratar de uma cidade pequena, na qual o preço dos imóveis, até um tempo atrás, era mais acessível.

Tabela 04

Situação de moradia dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Tipo de moradia	Quantidade de Respostas
Própria	178
Alugada	68
Outra(o)	9

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

Em relação ao tamanho da casa dos alunos, conforme a tabela 05, notou-se que a maior parte dos alunos mora em uma casa grande, com entre cinco e nove cômodos, ou seja, 195 alunos dos 257 entrevistados. Há também alunos que moram em casas com menor quantidade de cômodos, um total de 12 alunos mora em casa com entre três e quatro cômodos e apenas 3 alunos vivem em casas de três cômodos. Contudo, há ainda uma quantidade significativa de alunos, em um total de 26, que mora em casa com entre 10 e mais de 11 cômodos. Conclui-se assim, que a maior parte dos alunos vive em casas grandes.

Tabela 05

Quantidade de cômodos na casa dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Cômodos	Quantidade de Respostas
Três	3
Quatro	9
Cinco	30
Seis	48
Sete	54

Cômodos	Quantidade de Respostas
Oito	37
Nove	26
Dez	11
Onze ou mais	15

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

Em seguida, perguntamos aos alunos se há algum tipo de vício na família e, se sim, qual seria esse vício. Do total de alunos que responderam aos questionários, 150 disseram que não há nenhum viciado em sua casa, mas 107 deles disseram que possuem algum membro da família com algum tipo de vício.

A tabela 06 apresenta os vícios que os parentes dos alunos possuem, em primeiro lugar ficou o tabagismo, com o total de 64 respostas; em seguida vem o alcoolismo, com 24 respostas; depois o computador e o celular, com 8; a internet com 7 e, por último, ficaram as drogas, pois apenas 4 alunos responderam que o vício é a droga. Esse resultado nos mostrou que há muitos vícios na família dos alunos, principalmente o tabagismo e o alcoolismo, além de outros como o computador/celular.

Tabela 06

Vícios dos parentes dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Vícios	Quantidade de respostas
Tabagismo	64
Alcoolismo	24
Computador e Celular	8
Internet	7
Drogas	4

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.2014.

O número de pessoas que residem na mesma casa foi outro tema analisado na pesquisa, a tabela 07 exibe os resultados. A maior parte dos alunos, um total de 81, mora em casa com 4 pessoas; depois vemos alunos que moram em casas com cinco pessoas, um total de 59 alunos; em terceiro lugar estão os alunos que moram em casa com três pessoas, um total de 51 alunos. Assim, a menor parte dos alunos tem famílias muito pequenas, com entre uma e duas pessoas, um total de oito alunos, ou famílias muito grandes, com mais de sete pessoas, um total de 16 alunos. Portanto, a maior parte dos alunos do Lyceu vive em uma família de tamanho médio, com entre três e cinco pessoas em casa.

Tabela 07

Quantidade de pessoas que residem na mesma casa que os alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Número de Pessoas	Quantidade de respostas
Uma	1
Duas	7
Três	51
Quatro	81
Cinco	59
Seis	25
Sete	10
Mais de oito	6

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

Na sequência, perguntamos o grau de parentesco das pessoas que residem na mesma casa que os alunos. Conforme a tabela 08, a maioria vive com a mãe, o pai e os irmãos. A quantidade de alunos que possuem avós morando com eles foi bem significativa, um total de 54. Há também alunos que tem em suas casas tios e primos. Assim, a maior parte dos alunos vive em

uma casa com pai, mãe e irmãos, na composição familiar bem tradicional, mas há uma quantidade significativa de alunos que partilham a casa com avós, tios e primos.

Tabela 08

Grau de parentesco das pessoas que residem na mesma casa que os alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Grau de Parentesco	Quantidade de respostas
Mãe	186
Pai	147
Irmãos	171
Avós	57
Primos	16
Tios	26
Madrasta	1
Outros	11

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

A maior parte dos pais dos alunos do Lyceu trabalha fora de casa. Conforme a tabela 09, os pais dos alunos trabalham principalmente no comércio e em serviços, na construção civil e no campo.

A atuação nos serviços de comércio, que apareceu em primeiro lugar, com um total de 80 respostas, inclui as atividades de: vendedor; comerciante, cabeleireiro, corretor de imóveis e padeiro. Na área dos serviços estão: motoristas, recepcionistas, seguranças, mecânicos, frentistas, eletricitas, borracheiros, costureiros. Porém, vinte e três alunos não identificaram qual a profissão de seus pais.

Tabela 09

Profissão dos pais dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Profissão	Quantidade de respostas
Comércio e serviço	80
Construção civil	54
Lavrador no campo	27
Serviços gerais	11
Trabalha no frigorífico	10
Funcionário Público	9
Profissionais liberais	3
Policial	6
Artistas	5
Professor	1
Pastor	1
Aposentado	1
Não responderam	23

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

A maior parte das mães dos alunos do Lyceu trabalha fora de casa. Conforme a tabela 10, a atuação nos serviços domésticos apareceu em primeiro lugar, com um total de 82 respostas, incluído as atividades de doméstica e diarista; em segundo lugar vem a atuação no comércio e nos serviços, com 74 respostas, incluindo atividades de comerciante, vendedora, cabeleira, manicure, costureira e garçoneiro, nessa ordem de importância. Em menor quantidade estão as atividades que exigem uma formação escolar mais elevada como os serviços de educação, serviços públicos e a saúde, assim, sete mães são professoras, quatro são funcionárias públicas, uma é médica e uma é enfermeira. Há também três mães que são artesãs, uma atividade típica da cidade de Goiás, e uma que é estudante. Contudo, apesar de a maior parte das mães trabalharem fora, a quantidade de mães que atua apenas como dona de casa também é significativa, um total de 54 mães.

Tabela 10

Profissão das mães os alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Profissão	Quantidade de respostas
Domésticos	82
Comércio e serviço	74
Dona de casa	56
Educação	7
Funcionária Pública	4
Saúde	2
Artesã	3
Estudante	1
Não responderam	17

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

Ao final da entrevista, perguntamos qual era a importância da família para esses alunos e a tabela 11 apresenta os resultados. “Tudo” foi a resposta que apareceu em primeiro lugar e, com essa resposta, podemos perceber que, para os alunos, a família vem em primeiro lugar. Para eles a família também representa amor, união e segurança.

Tabela 11

Significado de Família para os alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Significado de Família	Quantidade de respostas
Tudo	133
Amor	57
União	49
Segurança	25
Presente de Deus	9
Bom	15
Ruim	1

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

A IMPORTÂNCIA DE CONHECER A REALIDADE FAMILIAR DOS ALUNOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

O contato com alunos por meio de atividades ou em seus depoimentos é importante para um melhor conhecimento, entre aluno e professor e mesmo entre eles, com um pouco de conhecimento de sua vida cotidiana, fica mais fácil a relação e o convívio. Pensando nessa aproximação é que tomamos a atitude de aplicar um questionário para os alunos do Lyceu de Goyaz, assim podemos nos aproximar mais e interagir com esses alunos.

De acordo com Cavalcanti,

o processo de conhecimento é uma aproximação do sujeito à realidade, com base em uma perspectiva e em mediadores (conteúdos). A geografia, como uma dessas aproximações, é um conjunto de conhecimentos construídos da perspectiva da espacialidade. (CAVALCANTI, 2012, p.136)

É para esse conhecimento que buscamos facilitar a aproximação desses alunos através da pesquisa aplicada.

Como a Geografia é uma ciência da espacialidade, vamos trabalhar o conhecimento dos alunos para uma melhor integração social. É preciso um bom desempenho de conhecimento para um bom resultado de ensino. Segundo Cavalcanti “ensinar, nessa concepção, é levar alguém a conhecer algo, é conduzir o processo de conhecimento do aluno, em situações delimitadas ao espaço escolar” (2012, p. 141).

Nessa perspectiva, é também conhecer o aluno, o seu espaço familiar, levando em conta o seu convívio social e econômico. Para ter um aluno capacitado no ensino, é preciso fazer com que o aluno se relacione com o meio, e para isso é preciso um bom ensino para promover o desenvolvimento mental, as capacidades e habilidades de pensamentos. A escola tem um papel importante na vida dos alunos, que é fazer com que aprendam a desenvolver suas capacidades

mentais, ao mesmo tempo em que se adaptam ao conteúdo. Pensando nesse modo Libâneo diz que,

A metodologia de ensino, mais do que o conjunto dos procedimentos e técnicas de ensino, consiste em instrumentos de mediação para ajudar o aluno a pensar com os instrumentos conceituais e os processos de investigação da ciência que se ensina. (LIBÂNEO, 2011, p. 61)

A capacidade de aprendizagem vai se desenvolvendo aos poucos, com habilidade e competências, assim os alunos vão aprender por si mesmos. Nos dias atuais está cada vez mais difícil ter uma grande família, em termos de muitos filhos, pois a cada ano diminui-se ainda mais as grandes famílias, os casais decidem ter poucos filhos para uma melhor condição de vida. Isso acontece por causa do desenvolvimento capitalista. Silva e Chaveiro falam sobre isso:

Essa redução de filhos contribui para a formação de famílias pequenas. Com menos filhos, provavelmente, a próxima geração terá menos tios, sobrinhos, primos, reduzindo assim, a parentela e o seu sentido. Convém interpretar que o custo econômico da família nas grandes cidades, o advento dos meios de evitar a concepção, as dificuldades de manter relações estáveis, ao incidirem sobre a taxa de fecundidade, diminuindo o tamanho da família, recria também a sua lógica cultural e a plataforma de seus poderes, por exemplo, na relação entre marido e esposa, pai e filho, filha e mãe, etc. (SILVA E CHAVEIRO, 2009, p. 177)

O ensino proporciona a cultura, a vivência do indivíduo, para procurar melhor estabilidade de vida. Na pesquisa que foi realizada com os alunos podemos perceber que, apesar de a maior parte das famílias dos alunos ser composta por até quatro pessoas formadas por pai, mãe e irmãos, há uma quantidade considerável de famílias compostas por mais de seis pessoas, que incluem em seu convívio avós, tios e primos. Assim, apesar de haver uma redução do tamanho das famílias, nas cidades do interior ainda há muitas famílias grandes.

RESULTADOS E PROPOSIÇÕES

Com este trabalho conhecemos a situação familiar dos alunos do Colégio Estadual Lyceu de Goyáz, do 6º ao 9º ano, os dados nos proporcionaram o entendimento da vida cotidiana

desses alunos, o convívio em casa, na família, se há algum tipo de vício e os programas sociais utilizados.

Os resultados indicam que a maioria dos alunos utiliza os programas sociais do governo; possui em sua casa algum tipo de meio de transporte, de bem de comunicação e informação; reside em casa própria de tamanho grande. A composição familiar da maior parte dos alunos é de tamanho médio, com entre três e cinco pessoas em casa, composta por pai, mãe e irmãos, mas há também muitas famílias que incluem em sua composição avós, tios e primos. Em uma boa parte das famílias dos alunos há pessoas com vícios, principalmente o tabagismo e o alcoolismo, além de outros como o computador/celular. Os pais dos alunos trabalham principalmente no comércio e serviços, na construção civil e no campo, enquanto as mães trabalham nos serviços domésticos, no comércio e serviços e como donas de casa. A família é “tudo” para os alunos e significa amor, união e segurança. A experiência com essa pesquisa de perfil dos alunos foi satisfatória e contribuiu para aprimorar o nosso trabalho com os alunos, por meio do conhecimento de sua vida familiar.

Essa experiência que obtivemos foi satisfatória, pois assim será mais fácil lidar com os alunos conhecendo um pouco de sua vida cultural e familiar. Acreditamos que esse trabalho vai ajudar a convivência de professor e aluno.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. *O Ensino de Geografia na Escola*. Campinas/SP: Papyrus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. et. al. [Org.]. *Concepções de Práticas de Ensino num Mundo em Mudança: Diferentes olhares para didática*. Goiânia: CEPED/Ed. PUC Goiás, 2011.

SILVA, Mônica Cristina; CHAVEIRO, Eguimar Felício. Demografia e família: as transformações da família no século XXI. *Boletim Goiano de Geografia*, v.29, n.2, p. 171-183, Goiânia, jul./ dez., 2009.